

Schnauzers



Grupo	Segundo
Altura ao garrote	Gigante: 60 - 70cm Standard: 45 - 50cm Miniatura: 30 - 35cm
Peso	Gigante: 30 - 40kg Standard: 15 - 20kg Miniatura: 3 - 5Kg
Pelagem	Dura. Preto, preto e prata, sal e pimenta e branco (miniatura)
Tempo médio de vida	12, 13 e 14 anos
Carácter	Vivo e enérgico
Relação com as Crianças	Boa
Relação com outros cães	Boa
Aptidões	Cão de companhia, trabalho, desporto e guarda (gigante)
Necessidades de espaço	Vivem bem dentro de casa desde que possam exercitar-se regularmente
Alimentação	De 500 a 650g, 300 a 400g e 100 a 120g diárias de alimento seco completo
Grooming	Tosquia periódica
Custo de manutenção	Médio



As três variedades de Schnauzers

SCHNAUZER STANDARD

Origem e História

A história do Schnauzer está envolta em mistério e especulação, uma vez que não existe um registo escrito da sua origem. Ao longo dos anos, especialistas em raças de cães têm proposto várias teorias, mas a verdadeira origem deste adorável cão permanece incerta.

Após alguma pesquisa que abrangeu diversas fontes, uma das versões mais plausíveis da história do Schnauzer, no entanto, permanece sujeita a contínuo escrutínio e análise.

Pensa-se que o Schnauzer teve origem no sul da Alemanha, durante os séculos XIV ou XV. Nessa época, comerciantes e agricultores percorriam o campo com carroças carregadas de mercadorias, que vendiam nos mercados da região. Para atender às suas necessidades, precisavam de um cão de porte médio e versátil. Esse cão deveria ser forte o suficiente para proteger a carga da carroça, porém de tamanho adequado para caber facilmente nessa mesma carroça.

Além disso, esses comerciantes e fazendeiros desejavam um cão que fosse um bom “controlador”, ou seja, um animal capaz de manter a praga de roedores sob controle nas casas e nos estabelecimentos. Foi nesse contexto que o Schnauzer, com uma combinação de tamanho, força e destreza como caçador de pragas, surgiu e se tornou uma raça valiosa na história da Alemanha.

O Schnauzer Standard é o ancestral dos três tipos de Schnauzer.

Também é conhecido como “Mittelschnauzer” na Alemanha.

Embora seja a variedade original, não é tão admirado como o Schnauzer Miniatura ou o Schnauzer Gigante.

Nos Estados Unidos ocupa a 107ª posição em termos de notoriedade, enquanto o Schnauzer Miniatura está em 11º lugar e o Schnauzer Gigante em 83º. Isso reflete a diferença de popularidade entre as variedades da raça.

Como todos os Schnauzers, o Schnauzer Standard também exibe a característica única de uma barba cheia e sobrancelhas grossas.

Os criadores envolvidos na história do Schnauzer provavelmente realizaram cruzamentos entre o Poodle alemão preto e o Wolfspitz cinzento, e talvez também com o Pinscher de pelo de arame, conhecido como Rough Pinscher, para criar o primeiro Schnauzer.



Poodle Alemão preto



Wolfspitz cinzento



Pinchers pêlo de arame ou Rough Pinschers

O Schnauzer de tamanho médio, resultante desses cruzamentos, apresentava semelhanças notáveis com o Schnauzer Standard atual e desempenhou um papel fundamental na consolidação da raça como cão de trabalho.

A presença do Schnauzer na arte e na cultura ao longo da história é notável. Há evidências visuais que datam de séculos, que indicam a presença dessa raça na Alemanha e em outros países da Europa. Por exemplo, em Mecklemburgo, Alemanha, uma estátua do século XIV retrata um caçador com um Schnauzer aos pés. Uma escultura chamada "The Night Watchman", datada de 1620, localizada em Stuttgart, Alemanha, também inclui a representação de um Schnauzer.

Além disso, é um fato documentado que o pintor Albrecht Durer (1471-1528) incluiu Schnauzers em várias das suas obras. Essa evidência sugere que ele, provavelmente, possuía um Schnauzer, já que pintou o mesmo cão em diferentes fases da vida.

Ainda, uma tapeçaria de 1501 intitulada “Coroa de Espinhos”, de Lucas Cranach, também apresenta um cão que se assemelha a um Schnauzer.

Essas representações artísticas demonstram a longa e rica história do Schnauzer como raça canina apreciada na Europa. Outros artistas famosos, como o mestre holandês Rembrandt do século XVII, e o inglês Joshua Reynolds, que viveu no século XVIII, também immortalizaram os Schnauzers nas suas obras de arte. Essas representações artísticas refletem a importância cultural e histórica desses cães na sociedade europeia ao longo dos séculos.

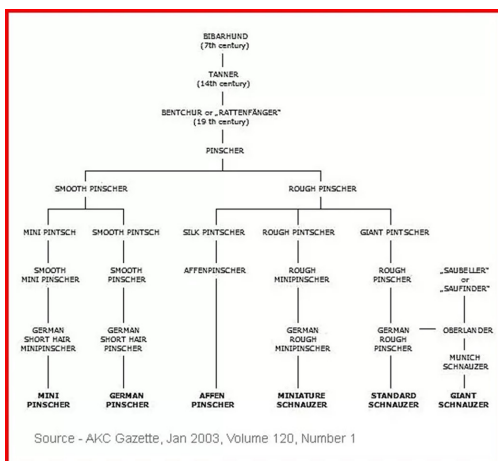


"A Ronda Noturna", de Rembrandt (são visíveis dois Schnauzers ou Pinschers de pêlo de arame)

A origem do nome "Schnauzer" tem uma ligação direta com a palavra alemã "Schnauze", que significa "focinho". Essa, é uma referência clara aos bigodes que são uma característica marcante de todos os Schnauzers, conferindo-lhes um visual inconfundível.

Nos primórdios da história do Schnauzer na Alemanha, os primeiros cães que se assemelhavam aos Schnauzers modernos eram conhecidos como "Pinschers de pêlo de arame". No entanto, um momento crucial na evolução do nome da raça ocorreu na 3ª Mostra Internacional Alemã, em 1879, onde foram inscritos três Pinschers de pêlo de arame. O grande vencedor desse evento foi um cão chamado "Schnauzer". A partir desse momento, todos os cães dessa raça passaram a ser conhecidos como Schnauzers, em homenagem ao vencedor do concurso e ao seu distintivo "schnauze", ou seja, os bigodes no focinho. Esse evento marcou o início da oficialização do nome "Schnauzer" como denominação da raça que conhecemos hoje.

A árvore genealógica da História do Schnauzer, mostrada ao lado descreve as diferentes raças de cães utilizadas para desenvolver os três tipos de Schnauzer.



É interessante notar que, apesar das diferenças que existem entre os Schnauzers e os Pinschers atuais, ambos compartilham uma ancestralidade comum.

Os Pinschers originais de pêlo liso foram cruzados entre si para produzir o elegante pêlo dos Pinschers Miniatura e dos Dobermanns que conhecemos hoje. Por outro lado, os Pinschers de pêlo de arame foram especificamente utilizados para dar origem ao característico pêlo áspero dos Schnauzers contemporâneos.

No decorrer do século XIX, criadores de cães na Alemanha passaram a demonstrar interesse por esta versátil raça nativa. Nesse período, cães de médio porte também foram cruzados com outras raças, resultando no desenvolvimento das variantes Schnauzer Miniatura e, posteriormente, no Schnauzer Gigante.

Embora possa ter ocorrido, anteriormente, a importação esporádica de exemplares, os primeiros Schnauzers foram oficialmente introduzidos no Reino Unido e na América por volta de 1900. É plausível que esses cães tenham chegado a Inglaterra e ao Novo Mundo como animais de estimação de famílias de imigrantes, bem como através de viajantes e comerciantes que regressavam à sua terra natal.

Durante a Primeira Guerra Mundial, os Schnauzers Standard desempenharam um papel crucial como cães de guarda no Exército Alemão e como mensageiros para a Cruz Vermelha.

No entanto, foi após a Primeira Guerra Mundial que os Schnauzers voltaram em maior número, principalmente, trazidos por soldados que voltavam desse conflito. Esses bravos combatentes desenvolveram uma profunda admiração pela coragem e pelo espírito destes cães.



SCHNAUZER GIGANTE

Origem e História

A história do Schnauzer Gigante é intrigante, pois foi a última das três variantes de Schnauzer a ser criada. Na Alemanha, o "Riesenschnauzer", que significa literalmente "focinho gigante", foi inicialmente desenvolvido para desempenhar um duplo papel: conduzir o gado e atuar como cão de guarda.

Segundo o livro de 1928 sobre raças de cães alemães de E. Von Otto, o Schnauzer Gigante teve origem com o assim chamado "Urso Schnauzer" de Munique, uma raça de cão de pêlo longo e desgrenhado relacionado com o antigo cão Pastor Alemão. Essa raça provavelmente foi cruzada com o Dogue Alemão negro, conferindo-lhe força, poder e um forte instinto protetor.

Com a criação seletiva e a importação de linhagens bem-sucedidas, bem como o reconhecimento e a recomendação entusiástica dos criadores e proprietários, a popularidade cresceu consideravelmente nas últimas 4 décadas para o Schnauzer Gigante.

Schnauzer Gigante - poderoso protetor

O Schnauzer Gigante é um cão altamente inteligente, vivaz e enérgico.

Possui uma força incrível e uma vitalidade impressionante, acompanhadas pela necessidade inegável de atenção. Tem um afeto genuíno pelas pessoas e sob a aparência imponente esconde um coração generoso.

A lealdade é uma característica marcante, assim como a forte territorialidade e instintos protetores. A sua vida gira em torno dos tutores, e em troca da sua devoção, espera o reconhecimento.

Esta raça necessita de manutenção rigorosa, incluindo treino, cuidados com o pêlo e exercícios regulares. No entanto, com os tutores certos, o Schnauzer Gigante é uma das raças mais gratificantes para conviver.

Conhecido como Gigante, ou Riesenschnauzer, na Alemanha, possui uma longa tradição de treino e de trabalho, desempenhando diversos papéis como companheiro, auxiliar e, acima de tudo, como guardião dedicado.

O Schnauzer Gigante é um cão de aparência impressionante, um verdadeiro exemplo de elegância em movimento. Uma vez visto, nunca é esquecido. Imponente e robusto, possui a musculatura de um atleta, sempre em forma e notavelmente ágil.

A raça obteve um verdadeiramente reconhecimento em 2008, quando o magnífico "Jafrak Philippe Olivier", de pêlo preto, conquistou o prêmio "**Best in Show na Crufts**", a maior exposição canina do mundo, superando 23 000 cães de 181 raças diferentes.

SCHNAUZER MINIATURA

Origem e História



O primeiro registro de um Schnauzer Miniatura data de 1888 e menciona uma fêmea de cor preta chamada Findel. No entanto, foi na Alemanha, por volta do século XIX, que esta raça começou a ganhar popularidade, adotando o nome Zwergschnauzer, já que "zwerg" em alemão significa "anão".

O Schnauzer Miniatura é resultado do cruzamento do Schnauzer Standard com raças menores, como o Poodle Miniatura e o Affenpinscher.



No passado

Affenpinscher



Atualmente



Poodle miniatura

Embora os **Schnauzers Miniatura** possam apresentar traços de temperamento e personalidade que remetem à ancestralidade, são cães bem versáteis.

Não existem muitos registros sobre o desenvolvimento exato desta raça. No entanto, é sabido que os criadores da época tinham o objetivo de criar uma versão menor do **Schnauzer Standard**, visando auxiliar nas atividades agrícolas e na caça de pequenos roedores.

A primeira e a Segunda Guerras Mundiais representaram desafios significativos para a criação de cães, principalmente na Europa, onde algumas raças estiveram à beira da extinção. No entanto, o interesse pelo Schnauzer Miniatura cresceu após a Segunda Guerra Mundial, e desde então a sua popularidade nunca diminuiu.

O Schnauzer Miniatura foi introduzido nos Estados

Unidos em 1924 e, em 1926, o American Kennel Club reconheceu oficialmente a raça como distinta. A chegada ao Reino Unido ocorreu em 1928, e rapidamente ganhou popularidade nessa região.

Existem quatro cores principais: sal e pimenta, preto e prata, todo preto e todo branco, embora a cor branca seja muito rara.

No passado, a raça também existiu com outras cores, como castanho e multicolor.

Uma questão controversa envolveu o Schnauzer Miniatura branco, que é reconhecido pela Federação Canina Internacional, mas não era aceite em competições pelos Kennel Club Americanos e Canadenses. A controvérsia girava em torno das origens, questionando se a variedade branca estava relacionada com os genes da raça reconhecida ou se era o resultado de modificações genéticas.



O UK Kennel Club passou a aceitar a variedade branca do Schnauzer Miniatura em 2010.

Um marco notável aconteceu em 2015, quando um Schnauzer Miniatura branco foi inscrito no prestigiado evento canino Crufts, e no ano seguinte, outros quatro Schnauzers Miniatura brancos também participaram nesse encontro.

mento das diferentes variedades de Schnauzers que conhecemos hoje.

Comportamento

O Schnauzer é uma raça que merece elogios pelas excepcionais qualidades de caráter. Independentemente do tamanho, é dotado de inteligência, fidelidade e coragem, características que qualquer tutor valoriza.

Ao traçar a história desta raça, percebemos que, ao longo dos muitos séculos em que foram introduzidas mudanças, o Schnauzer sempre foi apreciado pelo temperamento corajoso.

A sua aparência nem sempre foi considerada muito atraente no passado, no entanto, o seu caráter era incontestável.

Atualmente, o Schnauzer conquistou não apenas corações, mas também olhares admirados, tornando-se uma raça fascinante.

Os Schnauzers são ativos e brincalhões, embora em algumas situações, como no treino, possam ser obstinados. Geralmente, respondem de imediato aos comandos, demonstrando alta apetência por recompensas, o que torna o treino altamente eficaz.

São leais aos tutores e podem demonstrar apego excessivo. Nem sempre se dão bem com outros cães ou animais de estimação, sendo assim, supervisão e socialização rigorosas são essenciais.

Por outro lado, a natureza vigilante que possuem faz com que rapidamente alertem para a presença de estranhos, ladrando de forma profunda.

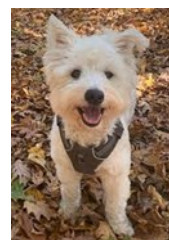
Cruzamentos com Schnauzers



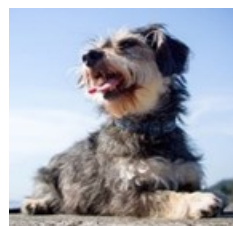
“Border Schnollie” Border Collie x Schnauzer



“Chonzer” Bichon Frisé x Schnauzer



“Schnauzer Esquimó” American Eskimo Dog x Schnauzer



“Miniboz” Boston Terrier x Schnauzer



“Chizer” Chihuahua x Schnauzer

E tantas outras!

“Wowauzer” Galês Terrier x Schnauzer

“Snorkie” Yorkshire Terrier x Schnauzer

“Schpit” Pit Bull x Schnauzer

“Schnug” Pug x Schnauzer

“Schnoodle” Poodle x Schnauzer

E mais algumas!

ESTALÃO

ASPETO GERAL E CARACTERÍSTICAS

Variante Schnauzer Standard

O Schnauzer Standard é um cão de tamanho médio, robusto e compacto, com pêlo áspero.

As características típicas incluem um temperamento decidido, combinado com sangue-frio e prudência, além de bom caráter e afinidade por brincadeiras.

É leal ao tutor e adora crianças.

Embora não seja excessivamente barulhento, está sempre alerta.

Graças aos sentidos aguçados, inteligência, facilidade na aprendizagem, coragem inabalável e resistência às condições climáticas adversas, destaca-se como um ótimo cão de guarda, de companhia, e até cão de trabalho.

Variante Schnauzer Gigante

O Schnauzer Gigante ou "Riesenschnuzer", que significa literalmente "focinho grande", é uma versão ampliada e aprimorada do Schnauzer Standard. À primeira vista, é um cão de aparência imponente, que inspira respeito e confiança. Entre as características distintivas, destacam-se a intrépida coragem, combinada com comportamento equilibrado, bom caráter e uma lealdade inabalável ao tutor.

Com sentidos aguçados, inteligência apurada, facilidade de aprendizagem, força, vigor, velocidade e resistente às intempéries, o Schnauzer Gigante destaca-se como um valioso cão de trabalho, dotado de temperamento firme e resistência à fadiga.

Em suma, o Schnauzer Gigante é um cão muito gratificante, mas apenas para os tutores certos que estão preparados para lhe dedicar muito tempo e energia.

Variante Schnauzer Miniatura

Todo o charme, energia e a característica barba e bigodes desganhados de um Schnauzer Standard estão compactados num corpo pequeno, porém enérgico, dos Schnauzers Miniatura.

Além das características físicas marcantes, como as sobrancelhas exageradas e as orelhas caídas essa raça destaca-se pela sociabilidade, adaptabilidade e inteligência.

O tamanho reduzido torna-os cães ideais para ambientes urbanos, contanto que recebam exercício regular.

O Schnauzer Miniatura é perfeito para cão de companhia, é afetuoso, inteligente e obediente.

Geralmente dão-se bem tanto com outros cães quanto com pessoas.

CABEÇA

Robusta e alongada, com protuberância occipital pouco acentuada, reduzindo de largura a partir dos olhos até à ponta do nariz.

- Stop claramente definido entre as sobrancelhas.

- Chanfro reto e paralelo ao prolongamento do eixo longitudinal da testa, que é lisa e sem rugas. Os músculos masséters são bem desenvolvidos, mas não ao ponto de criar um relevo excessivo nas bochechas, o que afetaria a aparência quadrangular da cabeça, incluindo a barba.

- O focinho termina num ângulo modera-

damente fechado.

- Nariz cheio e preto.

- Os lábios devem aderir bem, com ambas as cores do pêlo apresentando lábios negros.

- Olhos escuros, ovais e direcionados para a frente, com a pálpebra inferior em contato com o globo ocular, sem mostrar a conjuntiva.

- Orelhas com implantação alta e simétrica, em formato de "V" e dobradas.

- A mandíbula apresenta mordedura em tesoura perfeita, com dentes muito brancos e notavelmente fortes, encaixando-se corretamente.

PESCOÇO

É elegantemente arqueado e com implantação adequada, mantendo a proporção com o formato do cão, sem ser nem muito curto, nem muito grosso. A nuca é robusta e convexa, com a pele aderindo firmemente, sem formar dobras, resultando num pescoço de aparência seca.

TRONCO

Peito de largura moderada, com costelas bastante planas, resultando numa caixa torácica proporcional e de formato oval. Desce até aos codilhos, e o esterno ultrapassa o extremo das espáduas.

A articulação entre a escápula e o braço é claramente definida.

A parte inferior do tórax eleva-se ligeiramente até se unir ao ventre, que é moderadamente recolhido.

A aparência compacta do cão é resultado da curta distância entre o último arco costal e a anca.

O comprimento do tronco é quase igual à altura do garrote.

O dorso é curto, com uma leve inclinação descendente do garrote até aos quartos traseiros.

A linha dorso-lombar desenha uma leve e elegante curva desde a saliência da apófise espinhal da primeira vértebra dorsal até à base da cauda, passando pelo dorso e pela garupa, que é ligeiramente arredondada.

CAUDA

De implantação alta e virada para cima.

QUARTOS DIANTEIROS

A escápula apresenta uma inclinação oblíqua, enquanto os braços são planos, mas com musculatura robusta e angulação adequada. As patas, vistas tanto de frente quanto de perfil, formam sólidos pilares de apoio, com os codilhos bem juntos ao corpo.

QUARTOS TRASEIROS

As coxas são oblíquas e apresentam músculos fortes. Curvilhões claramente angulados.

PÉS

Curtos e redondos. Dedos bem unidos e arqueados. Unhas escuras. Almofadas resistentes e duras.

COR E PÊLO

Preto sólido e sal e pimenta são as únicas duas cores reconhecidas. Independentemente da cor do pêlo, é importante que o cão tenha uma máscara escura

que lhe destaque a expressão.

O pêlo externo é áspero, com uma camada de subpêlo densa e macia. A barba também é áspera. As sobrancelhas peludas escondem levemente os olhos. São considerados uma raça hipoalérgica, pois não costumam soltar muito pêlo.

Variante Schnauzer Miniatura

As cores típicas do Schnauzer Miniatura incluem preto, sal-e-pimenta, preto e prata, e branco. No caso da variedade preto e prata, o pêlo consiste numa camada de cobertura preta com manchas brancas acima dos olhos, no pescoço, no focinho, na caixa torácica, nos metacarpos, nas patas, na parte interna dos membros traseiros e ao redor do ânus. No entanto, a testa, a nuca e a parte externa das orelhas devem ser de cor preta.

TAMANHO E PESO

Variante Schnauzer Standard

Altura ao garrote: Machos entre 47 e 50 cm, fêmeas entre 44 a 47 cm.

Peso: Machos entre 14 e 20 kg, fêmeas entre 14 e 18 kg.

Variante Schnauzer Gigante

Altura ao garrote: Machos entre 65 e 70 cm, fêmeas entre 60 e 65 cm.

Peso: Machos entre 27 e 39 kg, fêmeas entre 25 e 34 kg.

Variante Schnauzer Miniatura

Altura ao garrote: Machos entre 30 e 35 cm, fêmeas entre 28 e 33 cm.

Peso: Machos entre 5kg e 8,2 kg, fêmeas entre 4,5 kg e 6,8kg.

SAÚDE

Embora seja um cão robusto e forte, o Schnauzer Standard tem uma certa predisposição para apresentar doenças específicas. As mais comuns são as seguintes:

- Displasia da anca (exceto na variante Schnauzer Miniatura)
- Cálculos nos rins ou bexiga
- Epilepsia
- Problemas cardíacos
- Atrofia progressiva da retina
- Alguns tipos de cancro

DEFEITOS

Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção da sua gravidade e dos efeitos na saúde e bem-estar do cão.

NOTAS

Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal. Somente cães clínica e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça devem ser usados para reprodução.

(Segundo o estalão nº 182b da FCI de 18 de maio de 1979)

Raças aparentadas

De acordo com a história, os Schnauzers eram inicialmente Pinschers de pêlo duro, partilhando com eles a morfologia de pequenos atletas enérgicos. Ambas as raças possuem características físicas semelhantes, como uma cabeça alongada e reta, olhos ovais e escuros, pescoço arqueado e um corpo musculado.

Outro parente afastado é o Affenpinscher, cujo nome significa "griffon macaco", o que faz sentido quando se observa a sua aparência e astúcia, que lembram macacos.

Os Schnauzers e os Affenpinschers têm raízes comuns, embora ao longo do tempo, o Affenpinscher tenha passado por um processo de miniaturização. Esse redimensionamento é evidente, pois a cabeça que costumava ser fina e alongada, agora é grande e redonda. Apesar de serem cães de companhia que geralmente vivem em ambientes fechados, mantiveram a sua afinidade por espaços amplos e pela caça a roedores.

No que diz respeito ao Schnauzer Standard, tem um parente evidente, o Pinscher Médio. A partir dessa variedade média, surgiram posteriormente os Schnauzers Gigante e Miniatura. Portanto o Pinscher Médio é essencialmente o equivalente de pêlo curto do Schnauzer Standard. Além de partilharem uma morfologia quadrada e elegante, essas duas raças têm em comum um temperamento alegre e vigilante. Ambos têm raízes na mesma linhagem, e o Pinscher Médio desempenhou um papel importante no desenvolvimento das diferentes variedades de Schnauzers que conhecemos hoje.

Por fim, o Schnauzer Gigante também possui os seus próprios parentes. A raça que mais se lhe assemelha, é o Dobermann, com uma estrutura quadrada, corpo compacto, cabeça cinzelada e pêlo curto. Além disso, o Schnauzer Gigante sem barba e sem o corte de pêlo característico da raça, tem muitas semelhanças físicas com o Dobermann. Para concluir, podemos mencionar o Bouvier de Flandres, que à primeira vista pode parecer-se com o Schnauzer Gigante, embora não partilhem vínculos de sangue. O Bouvier de Flandres é um cão grande, de pêlo áspero e orelhas em "V", dobradas. Além disso, a sua cabeça maciça possui o mesmo tipo de sobrancelhas, barba e bigodes característicos do Schnauzer Gigante.



Bouvier da Flandres



Dobermann



Pinscher médio

Curiosidades

Os Schnauzers no cinema



O feiticeiro de OZ



Imagens divertidas



Schnauzers famosos

Um Schnauzer Standard excepcional foi "Smokey", que se destacou como número um da raça em 2007 e conquistou quatro vitórias regionais da especialidade. Além disso, obteve distinção ao alcançar vários títulos de "Melhor em Exposições de Todas as Raças". Em 2008 recebeu o prêmio de "Melhor da Exposição no Westminster Kennel Club".



Brock é o primeiro Schnauzer Gigante a servir no Departamento de Defesa dos Estados Unidos em quase três décadas. A sua função inclui a detecção de substâncias ilícitas e explosivos, tornando-o um membro valioso da equipa de segurança.

Um Schnauzer Miniatura amplamente reconhecido é Atticus M. Finch, que junto com o tutor, o jornalista Tom Ryan, entrou no desafio dos 48 picos, uma escalada em 48 montanhas com elevações de pelo menos 4000 pés no nordeste dos Estados Unidos, para arrecadar fundos para caridade. A experiência foi tão notável que deu origem ao livro "Follow Atticus"



Maurício de Sousa, autor de banda desenhada, inspirou-se no seu Schnauzer "Cuíca", um amigo de infância, para criar "Bidu" o inseparável companheiro do "Franginhas" da Turma da Mônica.



O exemplo de como os amigos de quatro patas podem deixar uma marca duradoura nas nossas vidas.

Imagens vintage

